

Beth Carvalho, Dan

Solido larva que cobre tudo
Amargura em minha boca
Sorri seus dentes de chumbo
Solido palavra, cavada no corao
Designado e mudo, no compasso da desiluso

Desiluso, desiluso
Dano eu, dana voc
Na dana da solido

Camelia ficou viva, Joana se apaixonou
Maria tentou a morte por causa do seu amor
Meu pai sempre me dizia, meu filho tome cuidado
Quando eu penso no futuro eu no esqueo o meu passado

Quando vem a madrugada
Meu pensamento vagueia
Com os dedos na viola
Contemplando a lua cheia
Apesar de tudo existe, uma fonte de gua pura
Quem beber daquela gua
No ter mais amargura